



Agravos respiratórios em municípios afetados por rompimento de barragem em Minas Gerais

Marcos de Oliveira Rabelo Bassalo Coutinho¹, Vitor Moreira Nunes², Gabriela Lousado Mesquita³, Patrícia Canuto⁴, Marília Ruiz e Resende⁵

Tipo de trabalho: Pesquisa primária quantitativa

Classificação: QR2 (Código Q para epidemiologia de cuidado primário); QR32 (Código Q para estudo quantitativo); QT53 (Código Q para base de dados em saúde) e QS13 (Código Q para gestão de informações de saúde)

RESUMO

Em janeiro de 2019, o colapso da barragem da Mina Córrego do Feijão atingiu a região do município de Brumadinho e adjacências, causando centenas de mortes e significativos impactos ambientais, sociais e econômicos. O presente estudo busca analisar e descrever o impacto entre o rompimento da barragem de Brumadinho e a incidência no número de casos de doenças respiratórias na população das regiões afetadas. Realizou-se coleta em bases de dados no Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB), referente aos municípios de Minas Gerais, de 2015 a 2019, e com os CIDs e CIAPs retirados da lista de condições sensíveis à atenção primária. A partir disso, calculou-se a incidência usando dados da população disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Considerando os atendimentos relacionados às doenças respiratórias na atenção primária, nos períodos 2017-2018 e no ano de 2019, verifica-se um aumento de 21,17% nos municípios da região de Brumadinho afetados pelo rompimento da barragem, ao compararmos a média de incidências dos atendimentos referentes aos períodos citados. Quanto aos municípios participantes do internato rural, houve queda de 10,53% e, nos demais municípios não contemplados pela classificação proposta neste estudo, houve um aumento de 5,56% nos atendimentos. Em relação à cobertura das equipes de saúde da família, observou-se uma redução de 89,14% para 87,74%, entre 2018 a 2019, nos municípios afetados pelo rompimento da barragem, enquanto nos demais municípios de Minas Gerais houve um aumento da cobertura. Tais resultados corroboram a hipótese inicial e pode-se aventar diferentes fatores contribuintes.

¹ Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); marcoscoutinho072@gmail.com.

² Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); vitornunes75@hotmail.com.

³ Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); gabrielalousado@hotmail.com.

⁴ Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); patriciacnt4@gmail.com.

⁵ Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); mariliaruiz1@gmail.com.

Os resultados do estudo poderão apontar para melhorias futuras na gestão das políticas de saúde pública nas regiões afetadas, como também instigar a comunidade acadêmica a ampliar pesquisas nesse campo.

PALAVRAS-CHAVE: Transtornos Respiratórios. Atenção Primária à Saúde. Rompimento de barragem.